



ÁGUAS DO
ae RIO

Resultados

Águas do Rio 1 1T26

06/05/2026

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2026. A Águas do Rio 1 SPE S.A. ("Companhia", "Concessionária" ou "Águas do Rio 1"), presente na capital e em mais 18 municípios do estado do Rio de Janeiro, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2026 ("1T26"). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 1T26 e o primeiro trimestre de 2025 ("1T25"). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Destaques

Receita líquida¹
R\$ 493,8 milhões
+7,8% vs. 1T25

EBITDA
R\$ 229 milhões
+R\$ 194 MM vs. 1T25

Margem EBITDA
46,4%
+38,7 p.p vs. 1T25

- **Homologação, em janeiro de 2026, do Termo de Conciliação com medidas de reequilíbrio econômico-financeiro incluindo 24,13% de desconto na compra de água da Águas do Rio 1 e 4, vigente de agosto de 2025 até o fim do desequilíbrio, e reajuste tarifário adicional de 2,59% para a Águas do Rio 1 e de 2,40% para a Águas do Rio 4.** Os eventos de desequilíbrio relacionados ao Termo são relacionados aos desvios nas coberturas de água e esgoto de ambos os blocos e à quantidade de economias beneficiadas pela tarifa social no bloco 4 em relação ao previsto nos documentos da licitação. Essas medidas incluem também a análise unificada dos fluxos de caixa dos blocos 1 e 4 para fins de reequilíbrio, buscando garantir a modicidade tarifária;
- **Aplicação do reajuste tarifário, em dezembro de 2025, de 9,75% na Águas do Rio 1 e de 8,09% na Águas do Rio 4 (incluindo os percentuais de reajuste adicional acima mencionados).** Esses valores incluem a recomposição pela cesta de índices de inflação (5,27% para ambos os blocos), a aplicação do **Índice de Tarifa Social – ITS de 1,62% para a Águas do Rio 1** e de 0,27% para a Águas do Rio 4 e os reajustes tarifários adicionais referentes ao Termo de Conciliação;
- **Reforço no abastecimento na zona sul da capital, com a instalação de 2 boosters, beneficiando aproximadamente 126 mil pessoas.**

Reapresentação das Demonstrações Financeiras

Como parte do processo contínuo de aprimoramento do reporte das informações financeiras, a Companhia realizou revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas. Esses ajustes, já incorporados nas demonstrações financeiras do 1T26, levaram à reapresentação dos resultados do 1T25.

Esses aprimoramentos contribuem para uma melhor representação do desempenho, ao atenuar efeitos decorrentes de lançamentos estritamente contábeis, sem impacto no caixa, proporcionando uma visão mais aderente aos resultados financeiros efetivamente realizados, descritos na nota explicativa nº 4 das Informações Trimestrais – ITR. A seguir, os principais ajustes e revisões:

- **Reconhecimento de receita:** A Companhia realizou ajustes na forma de reconhecimento contábil da receita, passando a adotar uma abordagem mais conservadora. Foram realizados ajustes na contabilização da receita, especialmente em relação à carteira inadimplente, com saldos vencidos há mais de 6 meses, e aos clientes com situação cadastral incompleta ou desatualizada. Para estes clientes, que continuam recebendo os serviços de água, a Companhia passa a reconhecer a receita apenas após o pagamento, atenuando a diferença entre a receita (contábil) e a arrecadação (caixa). Em decorrência desses ajustes, foram revisadas a receita, os saldos de contas a receber e os indicadores operacionais de economias e volume faturado. A estratégia comercial da Companhia permanece inalterada, e esses clientes continuam em um processo educativo e de conversão.
- **Perdas de crédito esperadas (PECLD):** A Companhia revisou a metodologia de cálculo da PECLD, adotando uma abordagem mais conservadora. Foi construída uma matriz de rolagem, com base no histórico de inadimplência dos últimos 36 meses. Os créditos são classificados por faixa de atraso (a vencer, até 30 dias, 60 dias, 90 dias etc.). Para cada faixa, é aplicada uma taxa de perda esperada, refletindo o comportamento observado no passado. Ou seja, quanto maior o tempo de atraso de um crédito, maior a probabilidade de perda considerada no cálculo da provisão. Para aqueles créditos que foram baixados na revisão da metodologia de reconhecimento de receita, conforme acima descrito, os valores anteriormente provisionados foram revertidos. Adicionalmente, os saldos de parcelamentos decorrentes de renegociações com clientes com parcelas vencidas há mais de 30 dias foram integralmente baixados.
- **Outros ajustes:** Foram realizados ajustes no tratamento contábil da capitalização de juros associados ao pagamento de outorga, resultando em uma redução do montante de juros capitalizados e em um aumento na despesa financeira. Ressaltamos que neste caso, assim como nos outros temas acima, os ajustes foram estritamente contábeis sem afetar a geração de caixa da Companhia.

Detalhes adicionais dos ajustes e valores representados podem ser conferidos na nota explicativa nº 4 das Informações Trimestrais – ITR.

Destaques Financeiros

Destaques Financeiros ('000)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Receita operacional líquida¹	493.758	458.121	7,8%
Receita de água	334.779	320.226	4,5%
Receita de esgoto	220.596	199.295	10,7%
Deduções da receita	(61.617)	(61.400)	0,4%
Custos e despesas operacionais²	(267.249)	(424.913)	-37,1%
Margem de Construção	2.522	1.917	31,6%
EBITDA CVM 156	229.032	35.125	552,0%
Margem EBITDA	46,4%	7,7%	38,7 p.p.
Resultado Líquido	(36.250)	(163.293)	77,8%

Receita Líquida¹

Crescimento de 7,8% na Receita Líquida devido ao reajuste tarifário de 9,75% aplicado em dezembro de 2025 e ao aumento no volume faturado.

Economias ³

Economias Faturadas	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Água	674.482	671.292	0,5%
Esgoto	361.260	350.671	3,0%
Total	1.035.742	1.021.963	1,3%

Os valores foram revisados para refletir os ajustes contábeis

Aumento de 1,3% nas economias faturadas, devido principalmente às iniciativas comerciais voltadas à ampliação das conexões e aos investimentos para novas conexões, principalmente de esgoto.

Volume Faturado

Volume faturado ('000 m³)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Água	36.683	35.340	3,8%
Esgoto	20.100	19.065	5,4%
Total	56.783	54.405	4,4%

Os valores foram revisados para refletir os ajustes contábeis

¹ Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras/Informações Trimestrais deduzida a receita de construção do ativo intangível.

² Não inclui o custo de construção do ativo intangível, amortização e depreciação.

³ Imóvel de única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Exemplo, um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

Crescimento de 4,4% no volume faturado no 1T26 devido às iniciativas para aumento das economias, mencionadas anteriormente, e às ações comerciais, incluindo fiscalizações e troca de hidrômetros.

Custos e Despesas

Custos e Despesas ('000)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Pessoal	(24.005)	(29.983)	-19,9%
Serviços de terceiros	(138.740)	(160.381)	-13,5%
Materiais, equipamentos e veículos	(2.520)	(776)	224,7%
Custo de concessão	(16.049)	(17.575)	-8,7%
Energia Elétrica	(6.736)	(7.581)	-11,1%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	(50.403)	(37.110)	35,8%
Baixa de títulos do contas a receber	(4.363)	(135.853)	-96,8%
Locação	(4.517)	(5.590)	-19,2%
Outros	(19.916)	(30.064)	-33,8%
Custos e despesas operacionais	(267.249)	(424.913)	-37,1%
Depreciação e Amortização	(79.445)	(68.507)	16,0%
Total	(346.694)	(493.420)	-29,7%

Redução de 37,1% nos custos e despesas operacionais no período, decorrente principalmente da nova metodologia de contabilização com impactos na PECLD e nas baixas de títulos do contas a receber, do desconto de 24,13% na compra de água (serviços de terceiros) e dos menores gastos com pessoal (provisão para remuneração variável de longo prazo ocorreu somente no 1T25).

O custo com a compra de água totalizou R\$ 88,1 milhões no 1T26, 26% menor do que o período anterior e correspondendo a 64% do total de serviços de terceiros ante 74% no ano anterior.

EBITDA

EBITDA ('000)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Resultado Líquido	(36.250)	(163.293)	-77,8%
(+) Resultado Financeiro	202.083	211.843	-4,6%
(+) Imposto sobre Lucro	(16.246)	(81.932)	-80,2%
(+) Depreciação e Amortização	79.445	68.507	16,0%
EBITDA CVM 156	229.032	35.125	552,0%
Margem EBITDA	46,4%	7,7%	38,7 p.p.

Aumento de R\$ 193,9 milhões no EBITDA do 1T26, devido principalmente ao aumento na receita líquida e à redução nos custos e despesas, decorrente principalmente do desconto na compra de água e da nova metodologia de contabilização com impactos na PECLD e nas baixas de títulos do contas a receber. A Margem EBITDA aumentou 38,7 p.p., atingindo 46,4%.

CAPEX

CAPEX ('000)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %	1T26 UDM	1T25 Reapresentado UDM	Δ %
CAPEX	105.525	97.207	8,6%	462.650	445.825	3,8%
Outorga	-	-	-	-	2.015.935	-
CAPEX + Outorga	105.525	97.207	8,6%	462.650	2.461.760	-81,2%

Aumento de 8,6% no CAPEX do 1T26, decorrente principalmente dos investimentos no sistema de coletor tempo seco (esgoto), comerciais (ampliação da base de clientes) e melhorias no sistema de abastecimento de água. O pagamento da outorga foi integralmente concluído em novembro de 2024.

Endividamento

Endividamento (R\$ milhares)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Dívida Líquida	7.073.127	6.848.791	3,3%
(+) Dívida Bruta	7.680.291	7.246.881	6,0%
(-) Caixa e Disponibilidades	(607.164)	(398.090)	52,5%
EBITDA CVM (12 meses)	806.237	559.909	44,0%
Dívida Líquida / EBITDA	8,8x	12,2x	-3,5x

Nos últimos 12 meses, foram desembolsados R\$ 45,7 milhões nos financiamentos de longo prazo do BNDES e do programa “Saneamento para Todos”. O prazo médio da dívida é de 11,5 anos. A Dívida Líquida/EBITDA ficou em 8,8x, uma redução de 3,5x em relação ao 1T25, devido principalmente ao aumento do EBITDA no período.

Resultado gerencial Águas do Rio

A Águas do Rio 1 e a coligada Águas do Rio 4 são sociedades por ações de propósito específico-SPE que possuem a mesma estrutura acionária e que têm por objeto social a prestação regionalizada dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário na área da concessão relativa aos blocos 1 e 4, respectivamente, do leilão da Cedae (Edital de Concorrência Internacional nº 001/2021).

Por questões contratuais, foram constituídas duas SPEs, mas a Águas do Rio opera de forma conjunta, visando maximizar as sinergias e os ganhos de eficiência de ambas as empresas. Por isso, apresentamos neste relatório a análise gerencial de Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4 (juntas “Águas do Rio”), para demonstrar, da melhor maneira, os resultados operacionais e financeiros a partir das sinergias capturadas em ambas as empresas.

Destaques Financeiros

Destaques Financeiros ('000)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Receita operacional líquida¹	1.551.574	1.457.903	6,4%
Receita de água	1.002.603	974.175	2,9%
Receita de esgoto	749.171	692.979	8,1%
Deduções da receita	(200.201)	(209.251)	-4,3%
Custos e despesas operacionais²	(938.728)	(1.469.783)	-36,1%
Margem de Construção	6.821	7.632	-10,6%
EBITDA CVM 156	619.667	(4.248)	N/A
Margem EBITDA	39,9%	-0,3%	40,2 p.p.
Resultado Financeiro	(447.828)	(392.429)	14,1%
Resultado Líquido	(10.758)	(374.130)	97,1%

Receita Líquida¹

Crescimento de 6,4% na Receita Líquida devido ao reajuste tarifário aplicado em dezembro de 2025, de 9,75% em Águas do Rio 1 e de 8,09% em Águas do Rio 4, e ao aumento no volume faturado.

Economias³

Economias Faturadas	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Água	2.033.267	2.048.081	-0,7%
Esgoto	1.318.240	1.296.423	1,7%
Total	3.351.507	3.344.504	0,2%

Os valores foram revisados para refletir os ajustes contábeis

Aumento de 0,2% nas economias faturadas, devido principalmente às iniciativas comerciais voltadas à ampliação das conexões e aos investimentos para novas conexões, principalmente de esgoto. As economias faturadas de água reduziram devido à intensificação dos cortes.

¹ Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações/Informações Trimestrais deduzida a receita de construção do ativo intangível.

² Não inclui o custo de construção do ativo intangível, amortização e depreciação.

³ Imóvel de única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Exemplo, um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

Volume Faturado

Volume faturado ('000 m³)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Água	123.742	115.244	7,4%
Esgoto	75.327	68.382	10,2%
Total	199.069	183.626	8,4%

Os valores foram revisados para refletir os ajustes contábeis

Crescimento de 8,4% no volume faturado no 1T26 devido às iniciativas para aumento das economias, mencionadas anteriormente, e às ações comerciais, incluindo fiscalizações e troca de hidrômetros.

Custos e Despesas

Custos e Despesas ('000)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Pessoal	(51.036)	(68.443)	-25,4%
Serviços de terceiros	(526.036)	(664.044)	-20,8%
Materiais, equipamentos e veículos	(5.324)	(4.212)	26,4%
Custo de concessão	(49.100)	(55.903)	-12,2%
Energia Elétrica	(26.945)	(29.986)	-10,1%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	(198.046)	(114.114)	73,6%
Baixa de títulos do contas a receber	(13.380)	(414.527)	-96,8%
Locação	(13.870)	(13.734)	1,0%
Outros	(54.991)	(104.820)	-47,5%
Custos e despesas operacionais	(938.728)	(1.469.783)	-36,1%
Depreciação e Amortização	(183.599)	(164.412)	11,7%
Total	(1.122.327)	(1.634.195)	-31,3%

Principais variações:

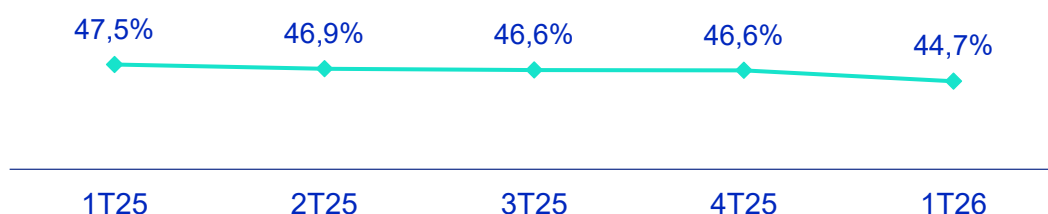
- **Pessoal:** Redução de 25,4% no 1T26 devido às iniciativas de aumento de eficiência e provisionamentos realizados no 1T25, que não se repetiram no 1T26. A Águas do Rio encerrou o 1T26 com 7.359 colaboradores, um aumento de 0,7%.
- **Serviço de Terceiros:** Redução de 20,8% no 1T26, devido principalmente ao desconto de 24,13% na compra de água. O custo com a compra de água totalizou R\$ 388,2 milhões no 1T26, uma redução de 28,2% frente ao 1T25, correspondendo a 73,8% do custo de terceiros ante 81,4% anteriormente.
- **Energia Elétrica:** Redução de 10,1% no 1T26, devido ao maior volume de energia contratada na modalidade autoprodução.

Indicadores de Energia	1T26	1T25	Δ %
Consumo específico de energia (kWh/m³)	0,20	0,20	0,0%
Custos unitários de energia elétrica (R\$/m³)	0,10	0,10	0,0%

¹ Valores de arrendamento mercantil relativos à norma IFRS 16/CPC 06 (R2), que são contabilizados em outras linhas do resultado e impactaram na redução dos custos com energia elétrica e locação.

- **Perdas de crédito esperadas e baixa de títulos do contas a receber (PECLD):** Redução (melhora) de 60% ou R\$ 317 milhões, devido principalmente ao menor nível de baixas refletindo a nova metodologia de contabilização.

Índice de perdas na distribuição de água¹



Redução de 2,8 p.p. entre o 1T26 e o 1T25, devido principalmente aos investimentos para redução das perdas físicas, incluindo a substituição e reparo de adutoras e outras estruturas para maior controle de pressão e vazão, ao uso de satélite, geofones, inteligência artificial e outras ferramentas para monitoramento e gerenciamento do sistema de abastecimento e às ações de fiscalização e conscientização incluindo o programa “Vem com a Gente”.

EBITDA

EBITDA ('000)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Resultado Líquido	(10.758)	(374.130)	-97,1%
(+) Resultado Financeiro	447.828	392.429	14,1%
(+) Imposto sobre Lucro	(1.002)	(186.959)	-99,5%
(+) Depreciação e Amortização	183.599	164.412	11,7%
EBITDA CVM 156	619.667	(4.248)	N/A
Margem EBITDA	39,9%	-0,3%	40,2 p.p.

Aumento de R\$ 624 milhões no EBITDA no 1T26, devido principalmente ao aumento na receita líquida e à redução nos custos e despesas, decorrente principalmente do desconto na compra de água e da nova metodologia de contabilização com impactos na PECLD e nas baixas de títulos do contas a receber. A Margem EBITDA aumentou 40,2 p.p., atingindo 39,9%.

CAPEX

CAPEX ('000)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %	1T26 UDM	1T25 Reapresentado UDM	Δ %
CAPEX	316.145	297.270	6,3%	1.350.188	1.420.083	-4,9%
Outorga	0	0	N/A	0	3.786.762	N/A
CAPEX + Outorga	316.145	297.270	6,3%	1.350.188	5.206.845	-74,1%

Aumento de 6,3% no CAPEX do 1T26, decorrente principalmente dos investimentos no sistema de coletor tempo seco (esgoto), comerciais (ampliação da base de clientes) e melhorias no sistema de abastecimento de água. O pagamento da outorga foi integralmente concluído em novembro de 2024.

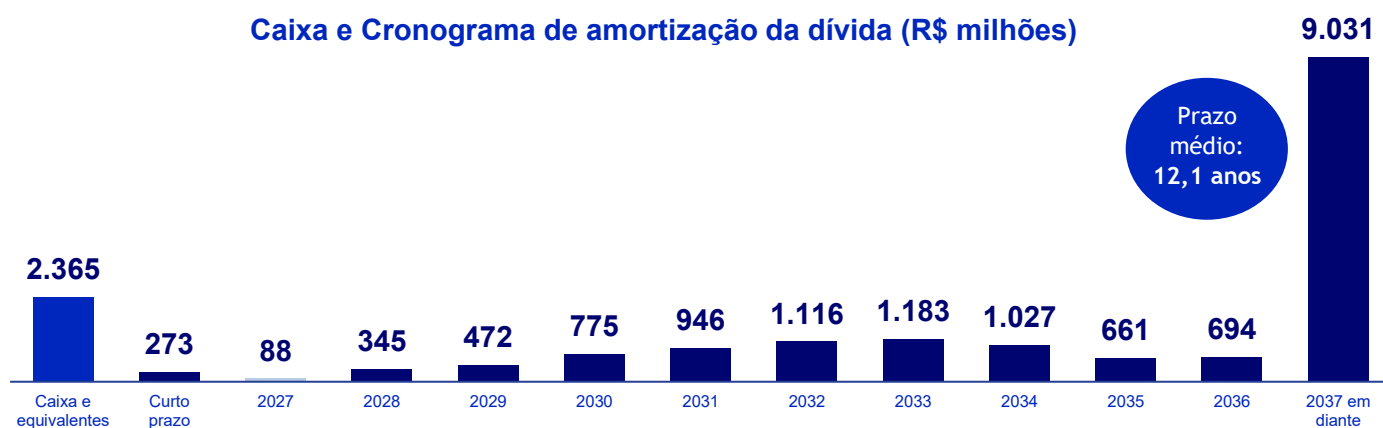
¹ IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³)/(Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)).

Endividamento

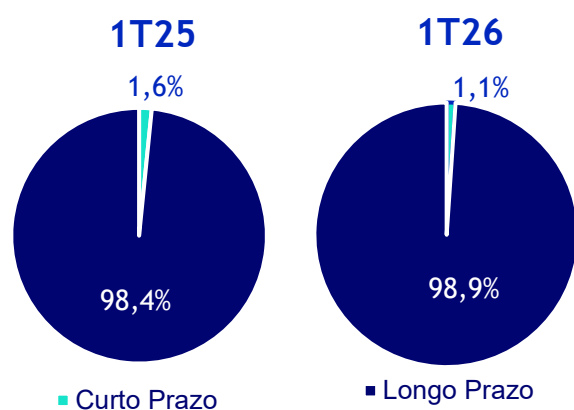
Endividamento (R\$ milhares)	1T26	1T25 Reapresentado	Δ %
Dívida Líquida	14.901.174	13.728.458	8,5%
(+) Dívida Bruta	17.266.104	15.306.464	12,8%
(-) Caixa e Disponibilidades	(2.364.930)	(1.578.006)	49,9%
EBITDA CVM (12 meses)	2.329.554	1.698.752	37,1%
Dívida Líquida / EBITDA	6,4x	8,1x	-1,7x

Nos últimos 12 meses foram desembolsados R\$ 1,1 bilhão nos financiamentos de longo prazo do BNDES e do programa “Saneamento para Todos”. O prazo médio da dívida é de 12,1 anos. O indicador Dívida Líquida/EBITDA ficou em 6,4x no 1T26, redução de 1,7x em relação ao 1T25, devido principalmente ao aumento do EBITDA no período.

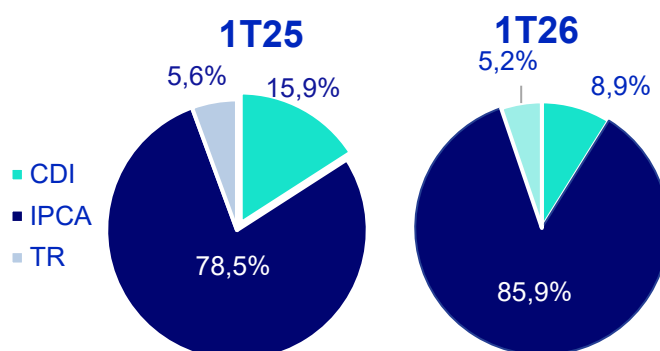
Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



Distribuição da dívida (%)



Endividamento bruto por indexador (%)



Anexos

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial (valores R\$ milhares)

	31/03/2026	31/12/2025
ATIVO CIRCULANTE	617.345	656.663
Caixa e equivalentes de caixa	37.174	45.750
Aplicações financeiras	125.788	184.033
Contas a receber de clientes	295.710	270.593
Estoques	10.528	12.028
Tributos a recuperar	122.684	114.464
Outros créditos	25.461	29.795
ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.423.612	11.344.709
Aplicações financeiras	444.202	472.743
Contas a receber de clientes	28.494	29.856
Depósitos judiciais	28.544	27.705
Ativo fiscal diferido	756.771	740.525
Outros Créditos	457	512
Imobilizado	181.833	190.059
Ativo de contrato da concessão	167.150	183.007
Intangível	9.816.161	9.700.302
TOTAL ATIVO	12.040.957	12.001.372
PASSIVO CIRCULANTE	620.141	712.068
Fornecedores e empreiteiros	442.287	429.021
Empréstimos, financiamentos e debêntures	75.648	134.251
Obrigações trabalhistas e sociais	32.191	37.705
Obrigações fiscais	3.686	11.071
Outras contas a pagar	66.329	100.020
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	7.806.028	7.638.266
Fornecedores e empreiteiros	17.926	17.064
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.604.643	7.460.290
Provisão para demandas judiciais	39.502	38.242
Outras contas a pagar	141.923	120.636
Provisão de Benefício Pós-Emprego	2.034	2.034
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.614.788	3.651.038
Capital social	4.619.299	4.619.299
Adiantamento para futuro aumento de capital	501.000	501.000
Ajuste de avaliação patrimonial	610	610
Prejuízos acumulados	(1.506.121)	(1.469.871)
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.040.957	12.001.372

Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)

	31/03/2026	31/03/2025 reapresentado	Δ %
Receita bruta	684.023	617.270	10,8%
Receita direta	555.376	519.521	6,9%
Receita de construção ativo intangível	128.647	97.749	31,6%
Deduções da receita bruta	(61.618)	(61.400)	0,4%
Receita operacional líquida	622.405	555.870	12,0%
Custos dos serviços prestados	(345.214)	(340.148)	1,5%
Custos operacionais	(219.090)	(244.316)	-10,3%
Custos de construção ativo intangível	(126.124)	(95.832)	31,6%
Despesas Operacionais	(127.604)	(249.104)	-48,8%
Gerais e administrativas	(126.837)	(249.598)	-49,2%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(767)	494	-255,3%
Resultado operacional	149.587	(33.382)	-548,1%
Resultado financeiro	(202.083)	(211.843)	-4,6%
Imposto de renda e contribuição social diferido	16.246	81.932	-80,2%
Resultado do período	(36.250)	(163.293)	-77,8%

Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)

	31/03/2026	31/03/2025 reapresentado
Resultado antes dos tributos	(52.496)	(245.225)
Ajustes para:	363.785	482.309
Amortização e depreciação	79.445	68.507
Provisão para demandas judiciais	7.895	11.652
Provisão para benefício pós-emprego	0	0
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	50.403	37.110
Margem de construção ativo intangível	(2.522)	(1.918)
Rendimentos de aplicações financeiras	(19.338)	(11.739)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	226.409	244.165
Amortização do custo de captação	11.362	11.962
Baixa de títulos do contas a receber	4.363	135.853
Atualização de depósitos judiciais	0	0
Ajuste a valor presente de clientes	(183)	(27.152)
Fianças bancárias relacionadas a captações	966	8.527
Juros de arrendamentos	4.985	5.342
Variações nos ativos e passivos	(8.129)	(6.216)
(Aumento) / Diminuição dos ativos	(78.235)	(61.557)
Contas a receber de clientes	(78.338)	(76.884)
Estoques	1.500	1.078
Depósitos judiciais	(839)	(2.442)
Tributos a recuperar	(4.947)	11.603
Outros créditos	4.389	5.088
Aumento / (Diminuição) dos passivos	70.106	55.341
Fornecedores e empreiteiros	96.922	62.218
Obrigações trabalhistas e sociais	(5.514)	(5.027)
Obrigações fiscais	(7.384)	(6.439)
Pagamento de demandas judiciais	(6.635)	(4.183)
Outras contas a pagar	(7.283)	8.772
Juros pagos sobre arrendamentos	(4.985)	(5.342)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(218.404)	(208.288)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	79.771	17.238
Aplicações financeiras, líquidas	89.210	140.835
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	13.641	6.695
Aquisição de imobilizado	(471)	(543)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(202.150)	(148.644)
Aquisição de intangível	-	0
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	(99.770)	(1.657)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	28.857	0
Custos relacionados aos financiamentos e debêntures	(5.120)	(9.257)
Integralização de capital	-	0
Pagamentos de arrendamentos	(12.314)	(14.309)
Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	11.423	(23.566)
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(8.576)	(7.985)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	45.750	32.155
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	37.174	24.170
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(8.576)	(7.985)



Relação com investidores

ri@aegea.com.br

www.ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/